

Coopérnico coordena projeto que ambiciona tirar da pobreza energética mais de 22 mil famílias europeias até 2023

15 de Março, 2021

A Coopérnico é a coordenadora do Powerpoor em Portugal, um projeto da União Europeia financiado pelo Horizonte 2020 para combater a pobreza energética a nível europeu, anuncia a cooperativa portuguesa de energias renováveis.

Com início em setembro de 2020 e uma verba de cerca de dois milhões de euros, o Powerpoor ambiciona tirar da pobreza energética mais de 22 mil famílias europeias até 2023. Tem como objetivo “desenvolver programas e modelos de apoio a cidadãos em pobreza energética e incentivar o uso de modelos de financiamento alternativos”, como por exemplo, “estabelecer comunidades locais de energia, crowdfunding, crowdlending”, entre outros, refere o comunicado. Para tal, o projeto irá facilitar a “partilha de experiências, boas práticas e conhecimentos”, bem como “implementar intervenções de eficiência energética em pequena escala e instalar fontes de energia renováveis, aumentando a participação dos cidadãos”, precisa o comunicado.

Em Portugal, o Powerpoor é desenvolvido sob a coordenação da Coopérnico que irá promover uma rede de Apoiantes de Energia e Mentores de Comunidades de Energia para ajudar no terreno os cidadãos, bem como a organizar iniciativas para a consciencialização e capacitação, tais como *webinars* e *workshops* sobre a temática da pobreza energética e medidas de mitigação do problema.

Nuno Brito Jorge, presidente da direção da Coopérnico, refere que “há muito tempo que reconhecemos que o problema existe em Portugal, assim como o desconhecimento sobre esta temática combinada com uma elevada iliteracia energética na população portuguesa”. Ao desenvolver o Powerpoor em Portugal, “pretendemos não só chamar atenção para o problema, como também formar pessoas capazes de combater o problema e ajudar o seu concidadão, o seu vizinho, o seu familiar ou o seu amigo a mitigar, aliviar ou combater a pobreza energética nas suas casa, nos seus bairros ou nas próprias comunidades locais”, declara.

As primeiras iniciativas vão começar já no próximo mês quando a Coopérnico começar a formar os primeiros apoiantes de energia para que se possam identificar, contactar, envolver e ajudar as primeiras famílias em pobreza energética.

A Coopérnico dá ainda a possibilidade de se fazer parte do projeto e aprender mais sobre pobreza energética. Pessoas que entendam estar em situação de pobreza energética devem também contactar a Coopérnico para mais fácil identificação. Para tal, os interessados podem contactar através do email: coopernico@coopernico.org.

Financiado pelo programa de Investigação e Desenvolvimento Horizonte 2020, além de Portugal, o projeto Powerpoor vai desenvolver programas de mitigação da pobreza energética em mais 7 países europeus – Bulgária, Croácia, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, e Espanha – que além de Portugal são dos países mais afetados pela pobreza energética a nível europeu.

Segundo os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), referente a 2019, a pobreza energética afeta quase dois milhões de pessoas em Portugal, ou seja, cerca de 19% da população portuguesa não tem acesso ou tem acesso deficitário a serviços de energia elétrica. Segundo o Eurostat estima-se que o cenário seja pior: 27% dos agregados familiares portugueses vivem em pobreza energética. Portugal surge em quinto lugar da lista de países com maior fatia da população em situação de pobreza energética, logo a seguir a Chipre (22%), Grécia (23%), Lituânia (28%) e Bulgária (34%).